



h) Despesas antecipadas São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros.

i) Investimentos Os investimentos em empresas coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

j) Imobilizado Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

k) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment) Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

l) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível.
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
- Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração.

m) Outros ativos e passivos Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base pro rata dia) e provisão para perda, quando julgada necessária.

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categoria e prazos

Table with columns for categories (1) through (5) and values for 2014 and 2013, split into 2014 and 2013 sub-tables.

- (1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos.
- (2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço.
- (3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante;
- (4) Em 2014 e 2013, não foram realizadas perdas por impairment para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda;
- (5) A marcação a mercado dos títulos para negociação foi registrada em contas de resultado, enquanto a dos títulos disponíveis para venda, foram registradas no patrimônio, líquidos dos impostos.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

Table showing results for 2014 and 2013, including items like aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos de renda fixa, and fundos de investimento.

c) Instrumentos financeiros derivativos

A Bradesco Leasing não possui posição de instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2014 e de 2013. Análise de sensibilidade - Instrução CVM nº 475/08 A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e como boa prática de governança de gestão de riscos, possui um processo contínuo de gerenciamento de suas posições, que engloba o controle de todas as posições expostas ao risco de mercado através de medidas condizentes com as melhores práticas internacionais e o Novo Acordo de Capitais - Baseia II e III.

Table for Carteira Banking (1) showing exposures subject to variations of interest rates and other credit risks for 2014 and 2013.

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais. As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições.

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (BM&FBovespa, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços.

Table showing Curso anormal and Parcelas vencidas for 2014 and 2013, including Total em 2014 and Total em 2013.

(1) A rubrica "Outros créditos" compreende devedores por compra de valores e bens.

d) Concentração de operações de arrendamento mercantil e outros créditos

Table showing major debtors for 2014 and 2013.

e) Setor de atividade econômica (1)

Table showing economic activity sectors for 2014 and 2013, including Indústria, Siderúrgica, Alimentícia e bebidas, etc.

f) Composição da carteira e da provisão para créditos de liquidação duvidosa por nível de risco

Table showing credit portfolio composition and provisions by risk level for 2014 and 2013, including AA, A, B, C, etc.

(1) Inclui o valor dos resíduos das contraprestações, dos residuais parcelados e final, dos contratos de arrendamento mercantil com cláusula de variação cambial, que estão sendo questionados judicialmente.

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Table showing provision movement for 2014 and 2013, including Saldo inicial, Constituição, Baixas, Saldo final, Recuperação, and Renegociação.

- (1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
- (2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e
- (3) Registrada em receitas de operações de crédito, como previsto nas normas e instruções do BACEN.

h) O imobilizado de arrendamento é composto como segue:

Table showing composition of leased fixed assets for 2014 and 2013, including veículos e afins, máquinas e equipamentos, etc.

n) Eventos subsequentes Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Table showingDisponibilidades em moeda nacional, Total de disponibilidades (caixa), and Total caixa e equivalentes de caixa for 2014 and 2013.

(1) Referem-se às operações cujo vencimento, na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Vencimentos

Table showing maturities for 2014 and 2013, split into sub-tables for Aplicações no mercado aberto and Aplicações em depósitos interfinanceiros.

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Table showing interest income for 2014 and 2013, including Rendas de aplicações em operações compromissadas and Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros.

Table showing income from interest-bearing financial instruments for 2014 and 2013, including Rendas de aplicações em operações compromissadas, Posição bancada, and Subtotal.

Cenário 2: Foram determinados choques de 25% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições para o Índice Bovespa foi de 39.868 pontos.

Cenário 3: Foram determinados choques de 50% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições para o Índice Bovespa foi de 26.579 pontos.

7) OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL, OUTROS CRÉDITOS E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Os contratos de arrendamento mercantil possuem atualização prefixada ou pós-fixada. São contratos de arrendamento financeiro, com cláusula de não-cancelamento e opção de compra.

b) Conciliação da composição da carteira de arrendamento financeiro, a valor presente, com os saldos contábeis:

Table showing reconciliation of lease portfolio for 2014 and 2013, including Rendas a apropriar, Bens arrendados, Depreciação acumulada, and Total do valor presente.

c) Carteiras e prazos

Table showing portfolio terms for 2014 and 2013, including Curso normal and Curso anormal.

Table showing concentration of lease portfolio and other credits for 2014 and 2013.

Table showing commercial sector composition for 2014 and 2013, including Comércio, Produtos em lojas, Varejistas, etc.

Table showing composition of lease portfolio and provision for doubtful credit liquidation for 2014 and 2013.

(1) Em junho de 2014, aprimoramos o processo de classificação do setor de atividade econômica das operações de crédito e, para efeito de comparabilidade, reclassificamos o período anterior.

Table showing movement of provision for doubtful credit liquidation for 2014 and 2013.

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;- (2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e
- (3) Registrada em receitas de operações de crédito, como previsto nas normas e instruções do BACEN.

h) O imobilizado de arrendamento é composto como segue:

Table showing composition of leased fixed assets for 2014 and 2013, including veículos e afins, máquinas e equipamentos, etc.



**DIRETORIA**
**Conselho de Administração**
**Presidente**

Lázaro de Mello Brandão

**Vice-Presidente**

Luiz Carlos Trabuco Cappi

**Membros**

Mário da Silveira Teixeira Júnior

Antônio Borna

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme

Milton Matsumoto

José Alcides Munhoz

**Diretor-Presidente**

Luiz Carlos Trabuco Cappi

**Diretoria**
**Diretores Vice-Presidente**

Julio de Siqueira Carvalho de Araujo

Domingos Figueiredo de Abreu

Aurélio Conrado Boni

Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente

Marco Antonio Rossi

Alexandre da Silva Glüher

Josué Augusto Pancini

Maurício Machado de Minas

**Diretor Gerente e Diretor de  
Relações com Investidores**

Luiz Carlos Angelotti

Célio Magalhães

Contador – CRC 1SP199295/O-5

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores da

**Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil**

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos Auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Base para opinião com ressalva**

A Instituição registra as suas operações e elabora as suas demonstrações contábeis com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil na rubrica "provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação", classificada no ativo permanente, conforme mencionado nas notas explicativas às demonstrações contábeis nº 3f.V e 7h. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Opinião com ressalva**

Em nossa opinião, exceto quanto a não reclassificação de saldos mencionada no parágrafo anterior, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Outros assuntos**
**Demonstração do valor adicionado**

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre findo em 30 de junho de 2014, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.


 KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Osasco, 30 de julho de 2014

 Cláudio Rogélio Sertório  
Contador CRC 1SP212059/O-0